

ção ulterior, causada pela sua desobediencia. Recusando ou evitando apanhar e pôr em ordem as coisas que espalhou, e tendo dado a outrem o trabalho de fazer aquillo que lhe pertencia fazer, a criança, nas occasiões subsequentes, não deve ter ao seu alcance os meios de causar este desarranjo.

Quando, de futuro, pedir a caixa dos brinquedos, a mãe deve responder-lhe: «A ultima vez que estiveste com elles, espalhaste-os pelo chão, e a Joanna teve de os apanhar. Ora Joanna tem muito que fazer para andar todos os dias a apanhar as coisas que tu espalhas; e eu tambem não posso ter esse trabalho. De modo que, como tu não queres arrumar os teus brinquedos depois de haveres brincado com elles, não t'os posso entregar». Isto é obviamente uma consequencia natural, nem augmentada, nem diminuida; e que assim tem de ser considerada pela criança. O castigo apparece, portanto, precisamente na occasião em que ella mais duramente o sente. O novo desejo é combatido exactamente no momento em que ella pensava que seria satisfeito e a forte impressão assim recebida raras vezes deixará de produzir effeito no seu futuro proceder, effeito que, pela sua frequente repetição, a obrigará a fazer quanto fôr possível para se corrigir d'essa falta.

Accrescente-se a isto que, por este methodo, a criança recebe bem cedo uma lição que nunca deve receber tarde e é — que n'este mundo, os nossos prazeres só se podem obter á custa de trabalho.

Tomemos outro exemplo. Não ha muito tempo que frequentemente ouviamos reprehender uma pequenita, porque raras vezes se achava prompta para sahir ao seu passeio diario. De character muito vivo, com uma forte tendencia para se preoccupar com as coisas do momento, Constancia nunca pensava em se arranjar antes que todas as outras estivessem promptas. A governante e as outras crianças tinham quasi sempre de esperar;

A propósito do acerto desta afirmação, ver-se-á no artigo sobre castigo na Enciclopédia de Educação Infantil.

te. O amor paternal, todavia, como a philantropia do legislador, não se deve regosijar na coerção, mas em dispensar a coerção. Deve dispensar a lei quando podem ser vantajosamente empregadas outras maneiras de regular o procedimento dos transgressores ; e deve lamentar o ter de recorrer á lei, quando fôr necessario o emprego d'ella.

Como Riether observa: « A melhor regra na politica consiste em *não governar de mais*; o mesmo succede com a educação.» Conformando-se espontaneamente com esta maxima, os paes, cuja ambição de dominio fôr limitada por uma sã comprehensão do dever, conseguirão que os seus filhos sejam os seus proprios guardas e só appellarão para o absolutismo em ultima extremidade. Mas todas as vezes que tiverdes de dar ordens, então ordenae com decisão e consistencia. Se o caso realmente não puder ser resolvido por outra qualquer fórma, então manifestae energicamente as vossas ordens e depois de as manifestardes, não vos afasteis d'ellas. Considerae bem o que ides fazer ; pesae todas as consequencias ; vêde se tendes bastante firmeza de intuito ; e então, se afinal fizerdes a lei, fazei por serdes obedecidos a todo o custo. As vossas penas devem ser como aquellas que a Natureza inanimada inflige — inevitaveis. Um carvão ardente queima a criança que á primeira vez lhe tocar ; queima-a á segunda ; queima-a á terceira ; queima-a todas as vezes que lhe chegar ; e bem depressa aprenderá a não tocar no carvão ardente. Se fordes igualmente insistentes — se as consequencias que disserdes aos vossos filhos se seguirem sempre a certos actos, com uma uniformidade semelhante, dentro em pouco elles respeitarão as vossas leis, como respeitam as leis da Natureza. Conquistado este respeito, terminarão infinitas perturbações domesticas. O peor de todos os erros de educação é a inconsistencia. Como na sociedade em que os crimes se repetem quando não ha a certeza

x hum recente e bom estudo feito pelo prof. Zale
no Recife, sobre relações pais-filhos, foi da da en
ss atitudes inconsistentes dos pais na applicação
procedimentos negativos dos filhos. - Ver Annua

do castigo ; assim na familia a hesitação, ou a applicação irregular das correções produz um augmento immenso de transgressões. Uma mãe fraca, que ameace sempre, mas que nunca execute ; que faça leis á pressa, mas que se arrependa d'ellas com o vagar, que trate a mesma offensa agora com severidade e logo com brandura, segundo os dictames do humor da occasião, não póde senão accumular miserias sobre ella e sobre os filhos.

Faz-se deprezível aos seus proprios olhos ; mostra-lhes o exemplo de uma pessoa que não se póde dominar ; excita-os a transgredir pela possibilidade de não serem castigados ; substitue o seu character e o character dos filhos pelas interminaveis disputas e pelos males que as acompanham ; reduz o espirito d'elles a um chaos moral, que mais tarde, nos annos da amarga experiencia, difficilmente poderá entrar na ordem. Melhor fructo poderá produzir uma fórmula barbara de governo logicamente applicada, do que uma fórmula humana, applicada inconsistentemente. Repetimol-o : evitae quanto possivel as medidas coercivas ; mas quando julgardes realmente necessario o despotismo, sêde depotico sériamente.

Lembrae-vos que o alvo da vossa disciplina deve ser produzir um ente que se possa governar a si mesmo ; não produzir um ente que precise de ser governado pelos outros. Se os vossos filhos fôsem destinados a viverem como escravos, por mais que fizesseis nunca os acostumarieis demais á escravidão durante a sua meninice ; mas como elles se devem tornar dentro em pouco homens livres, sem ninguem que fiscalise o seu procedimento diariamente, nunca será de mais tudo quanto fizerdes para os acostumar á independencia, emquanto elles estão debaixo das vossas vistas.

Isto é o que faz o systema da disciplina das consequencias naturaes, tão especialmente apropriado ao estado social a que nós chegamos na Inglaterra. Nos tempos feudaes, quando um dos peiores males que os cidadãos